

## Fundação do ABC divulga balanço de atividades hospitalares 2003



- ◆ HMU-SBC RECEBE "DOCTORES-CIDADÃOS"
- ◆ DR. GONZALO VECINA NETO MINISTRA PALESTRA NO ABC
- ◆ REGIÃO DO ABC INAUGURA COOPERATIVA DE OFTALMOLOGISTAS
- ◆ DISCIPLINA DE PSIQUIATRIA FORMA PRIMEIRA TURMA DE RESIDENTES
- ◆ COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COMPLETA SETE ANOS DE ATIVIDADES

### Cursos de Graduação:

- Medicina
- Enfermagem
- Ciências Farmacéuticas

### Cursos de Especialização:

- Administração em Serviços de Saúde
- Análise Clínica
- Auditoria em Saúde e Análise de Custos Hospitalares
- Endoscopia Ginecológica
- Enfermagem Clínica - Modalidade: Oncologia Hospitalar
- Enfermagem Clínico-Cirúrgica - Modalidade: Cuidados Críticos
- Enfermagem em Saúde Ocupacional
- Enfermagem Gerontogerátrica
- Enfermagem Obstétrica

- Enfermagem Oncológica
- Enfermagem Pediátrica
- Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental
- Epi-Info
- Fisiologia
- Fisioterapia Cardio-Respiratória
- Fisiopatologia Hospitalar Neonatal
- Gerenciamento de Enfermagem
- Gestão em Saúde
- Laboratório de Reprodução Humana
- Medicina do Trabalho
- Medicina Estética e Dermatocirurgia
- Psicologia Hospitalar
- Reprodução Humana
- Uroginecologia e Cirurgia Vaginal

Curso de Mestrado em Ciências da Saúde (credenciado pela CAPES):

### Áreas de Concentração:

- Medicina Celular e Molecular
- Epidemiologia
- Medicina
- Saúde Reprodutiva

### Linhas de Pesquisa:

- AIDS e Trato Gastro-Intestinal
- Avaliação em Promoção da Saúde e Qualidade de Vida
- Biologia Molecular e Celular das Neoplasias Malignas
- Controle Neural da Circulação
- Estudos Imunológicos, Morfológicos e Bioquímicos das Mucosas do Trato Gastro-Intestinal
- Micção e Próstata

# Em pratos limpos...

**I**niciamos o ano de maneira conturbada. Muitas reuniões, discussões, impasses em torno de um mesmo assunto: o trote. E por isso, optei por utilizar este espaço para o esclarecimento dos fatos.

No dia 7 de fevereiro, a Congregação da Faculdade de Medicina do ABC, órgão máximo deliberativo de nossa instituição, decidiu por unanimidade a proibição do trote, inclusive com votos dos dois acadêmicos, representantes discentes. Na mesma oportunidade, foi definida a punição, caso a decisão não fosse cumprida. Na semana seguinte fui pessoalmente, de sala em sala, comunicar aos alunos o parecer final da Congregação e pedir que fosse realizado o trote solidário, com a doação de alimentos à população, visitas a hospitais, creches, asilos e etc. Também solicitamos a presença dos representantes do 5º e 6º anos, transmitindo o mesmo recado.

No dia 16, durante a recepção dos calouros, foi informada a proibição do trote, confirmando o documento que os mesmos receberam no ato da matrícula. Também nos preocupamos em salientar a proibição aos "veteranos", que se comprometeram a obe-

decer a Portaria e ainda acrescentaram que este ano o trote seria "light".

E às 12h fui informado que o trote estava acontecendo no estacionamento da Escola de Engenharia do Centro Universitário Fundação Santo André. Estive no local e a informação procedia. De volta à Faculdade, em testada obediência ao ato da Congregação, emiti Portaria suspendendo todos os alunos, cumprindo assim com minhas atribuições e deixando de cometer um ato de prevaricação. Muitos pais já haviam procurado esta Diretoria; descontentes com a recepção de seus filhos, assim como a imprensa, escrita, falada e televisionada.

A repercussão na mídia foi galopante, e nos ausentamos ou omitimos os fatos certamente desabonaria nossa instituição. Uma das críticas que recebi foi justamente sobre as declarações, em que os alunos sentiram-se ofendidos ao ouvirem frases como "cenas de um filme de terror", "comportamento selvagem", "psicopatologia grupal", ou quando foram comparados a torcidas organizadas de futebol. No estudo do comportamento das multidões, esses são os termos empregados.

Após o "furação", recebi muitos telefonemas e e-mails em cumprimento à minha decisão. No dia 20, em nova reunião da Congregação, a lista de reivindicações apresentada pelos alunos foi rejeitada por unanimidade e a mim concedido pleno poder na continuidade do caso.

Nessa mesma reunião foi criada uma comissão entre alunos e professores, para que fosse estabelecido diálogo sobre o ato da suspensão. Essa comissão decidiu pela doação de alimentos, por parte dos discentes, para a comunidade carente da região.

Ao chegar para essa reunião, fui recebido por alunos posicionados em fila e virados de costas, em sinal de repúdio à minha atuação. O fato realmente me entristeceu, mas em nenhum momento mudará minha conduta, pois como disse Dom Pedro I, "faço tudo para o povo, mas nada pelo povo". Sou Diretor de fato e de direito, e cumprirei minhas obrigações até as últimas consequências.

Dr. Luiz Henrique C. Paschoal  
Diretor da FMABC



## EXPEDIENTE:

FUNDAÇÃO DO ABC  
Av. Francisco de Góes, 57 - Jd. Anália - ABC - SP  
CEP: 09060-000 - Tel.: 4995-5400  
www.fmabc.br  
e-mail: fmabc@fmabc.br

Presidente: Dr. Herson Nagamatsu Duarte  
Vice-presidente: Dr. Gilberto Huber  
Diretor Executivo: Dr. José M. Huber

### CONSELHO DE CURADORES:

Titulares: José Augusto de Sousa, Ana Célia Marini, José Carlos Dias, Francisco Sérgio Gagli, Luciano Hübner da Silva, Tapani Paulo Correa dos Santos, Paulo Nilton Pinheiro, Sérgio Carlos Lantieri dos Santos, Vanderlei de Sá Paiva, Suelmi Zanoni, Desiderio Gomes de Moraes, Raul Paulo Alves de Góes, Sérgio Antônio de Sá, Paulo de Souza, Tullio Sérgio Marques, Ricardo Pires Santos, Carlos Gary Furlan, Gilberto Palma, Evandro José Rodrigues, Lúcia Kretsch, Guilherme Bruno Galvão, Mauro Wilson Alves da Costa.

Suplentes: Rômulo Mendes Simões, Ana Cláudia Cabeca Lobo, Maria Nézi B. B. Huber, Luana Hübner Silveira, Espíndula Ramos Ferraz de Barros, Gaudêncio Tadeu Borges, Tatiane Aguiar, Luis Moisés Yabko Jansen, Adilson Pires Pinheiro, Jairo Sérgio Nazareno, Rogério Bernardino, Arnaldo Antonio Soares Jr., José Fernando Junior, Denis Caselli, Marcelo Gomes, Josévaldo José Tomaz do Nascimento, Roberto Moreira, Thays Edson de Castro Cordeiro, Felipe Antônio Chizzini.

### Faculdade de Medicina do ABC:

Diretor: Prof. Dr. Luiz Henrique C. Paschoal  
Vice-diretor: Prof. Dr. José Ricardo C. Lima Huber  
Secretaria: Mônica Carmona  
Hospital Municipal Universidade do ABC - FMABC - Hospital de Referência Paulo Paschoal  
Diretor Geral: Dr. Walter Góes Filho  
Diretor Clínico do Hospital de Ensino: Prof. Dr. Adilson Casarini Pinheiro  
Diretor Clínico FMABC: Dr. Dr. Maria Alice Melo Basso Torres da Silva  
Superintendente do Hospital Estadual Mário Góes: Dr. Genário Regis Schindler

### Associação ABC 1940

Torre, Anjimesse Private, Edifício Nascimento - Matt Republic  
Edifício Flôres - Edifício Eduardo Nascimento  
Endereço: Av. E. B. de  
e-mail: associacao@fmabc.br  
Fone: 4990-6379 / 4995-5433

Presidência:  
Maurício Antonio Sporn  
Milton Rossi  
José Herson Huber

## Região do ABC inaugura Cooperativa de Oftalmologistas

**F**oi inaugurada na Fundação do ABC, no dia 30 de janeiro, a Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia Regional ABC (COOESO-ABC), a primeira regional do Estado de São Paulo e que, assim como a matriz, tem por objetivo prestar serviços administrativos aos seus associados, com atividades encadeadas, que visam alcançar uma relação mais equilibrada entre médicos e operadores de planos de saúde.

A solenidade aconteceu no Instituto de Olhos do ABC (sede da COOESO-ABC) e estiveram presentes representantes das principais entidades brasileiras da especialidade, como o Dr. Paulo César Fontes (presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia - SBO), Dr. Elisabete R. Gonçalves (presidente do Con-

selho Brasileiro de Oftalmologia - CBO), Dr. Carlos Figueiredo (presidente da COOESO-SP) e o Dr. Nelson Lousada (presidente da COOESO-RJ).

À frente da entidade está o Dr. José Ricardo Rehder, professor Titular de Oftalmologia e vice-diretor da Medicina ABC.

Desde sua inauguração, a COOESO-ABC já busca acordos e parcerias com as operadoras de planos de saúde, visando normatizar os procedimentos médicos oftalmológicos. Os cooperados receberão orientações sobre aspectos como consultas, exames complementares e qualificação de centros cirúrgicos fora do ambiente hospitalar. Com isso, a COOESO-ABC pretende padronizar o atendimento médico, melhorando a qualidade dos serviços prestados à população.



Dr. José Ricardo e Dr. Paulo César

# HMU-SBC recebe Doutores Cidadãos

O Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (HMU-SBC) recebeu no dia 23 de janeiro os "doutores-cidadãos", artistas que transformaram a pacata tarde dos pacientes, trazendo momentos de alegria e descontração. Os voluntários conversaram, brincaram e levaram um pouco de conforto aos internos, seus acompanhantes e aos profissionais que trabalham no local.

Essa foi a primeira visita dos "doutores-cidadãos" no Hospital, como parte do programa de humanização da saúde e da parceria entre o Serviço de Voluntários do HMU-SBC e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Canto Cidadão.

O programa é integrado por 70 voluntários, que se transformam em palhaços para amenizar o estresse e o clima hospitalar. No primeiro dia no Hospital Universi-



tário estiveram cinco "doutores-cidadãos", que permaneceram no local por cerca de três horas e fizeram brincadeiras com as pessoas na sala de espera, piadinhas com as recepcionistas, além de terem conversas mais alegres com os pacientes.

Desde a visita inaugural, os

pacientes do Hospital Municipal Universitário têm recebido semanalmente

os "doutores", voluntariado formado por diversos segmentos da sociedade, como profissionais liberais, estudantes do ensino superior e empresários, que se dispõem a doar algumas horas de suas vidas para fazer o bem. Em continuidade ao trabalho, nos próximos meses, os artistas devem atuar também no Hospital de Ensino Padre Anchieta.



Foto: Mamede

## Disciplina de Psiquiatria forma primeira turma de residentes

A Faculdade de Medicina do ABC promoveu no dia 31 de janeiro a formatura da primeira turma de médicos residentes em Psiquiatria, que aconteceu no Anfiteatro Prof. Dr. Paulo S. Goffi, na própria Faculdade.

Como professores homenageados os formandos Adriano Vengrus Predeus, Camila Magalhães Silveira M. Soares, Carla Delijaicov e Jorge Renner Cardoso de Almeida escolheram os doutores Arthur Guerra de Andrade e Marcos da Costa Leite.



Dra. Camila (esq.), Dr. Adriano, Dra. Carla e Dr. Jorge

A formatura teve algumas atrações, como as palestras do Dr. Jair Mari, professor Titular de Psiquiatria da UNIFESP/EPM, que falou sobre "Psiquiatria e Pós-Graduação", e do Dr. Arthur Guerra de Andrade, professor Titular de Psicologia Médica e Psiquiatria e coordenador do curso de Medicina da Faculdade de Medicina do ABC, que abordou o tema "Psiquiatria na região do ABC".

Após a cerimônia, formandos, pais e convidados dirigiram-se a um salão de festas em Santo André, onde foi servido almoço de confraternização.

## Secretário Municipal de Saúde de São Paulo ministra palestra no ABC

Os alunos do 2º ao 5º ano do curso de Ciências Farmacêuticas receberam no dia 9 de fevereiro a visita do atual Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, Dr. Gonzalo Vecina Neto, que ministrou a palestra "O papel do farmacêutico na vigilância sanitária", no Anfiteatro Prof. Dr. Paulo S. Goffi.

Segundo o professor Marcelo Polacow, do curso de Ciências Farmacêuticas, a presença do secretário foi de extrema importância para a formação acadêmica dos discentes, que puderam trocar experiências importantes e adquirir novos conhecimentos. "Nossos alunos compareceram maciçamente ao evento, por saberem da competência e respeitabilidade do palestrante no meio acadêmico. Além disso, foram abordados diversos assuntos, como farmacovigilância, registro de medicamentos e fitoterápicos", comentou Polacow.

Dr. Gonzalo Vecina Neto já foi presidente e teve papel fundamental na criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo atualmente professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).



# Fundação do ABC divulga balanço

A Fundação do ABC, mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC, divulgou na segunda quinzena de fevereiro o balanço das atividades realizadas no Hospital Estadual Mário Covas (sob sua administração), Hospital Municipal Universitário - HMU e Hospital de Ensino Padre Anchieta (ambos em São Bernardo do Campo e sob gerência clínica da Fundação do ABC).

## - Hospital de Ensino Padre Anchieta

No balanço 2003 do Hospital de Ensino Padre Anchieta foram registrados 61.435 atendimentos ambulatoriais, com a média de 5.119 consultas por mês. As especialidades mais procuradas no ano de 2003 foram as de oftalmologia (16.521), vascular (5.368), urologia (5.094), pediatria (3.949) e pronto atendimento (3.325).

Com 130 leitos disponíveis entre o Hospital Geral e o Hospital Dia, o local tem ainda capacidade para realizar 500 procedimentos cirúrgicos por mês. Foram aproximadamente 7.600 internações (636 por mês) e 5.114 cirurgias (426 por mês). As especialidades que mais realizaram cirurgias foram as de cirurgia geral (744), pediatria (720) e urologia (649).

Hoje o Anchieta atende aos pacientes basicamente nas especialidades de cirurgia geral, pronto atendimento, cardiologia, cirurgia torácica, cabeça e pescoço, pediatria, ortopedia, vascular, cirurgia plástica, proctologia, medicina do trabalho, nefrologia, urologia, nutrição, psicologia, assistência social e oftalmologia.

O Hospital tem capacidade de realizar procedimentos de pequeno, médio e grande porte. Além disso, o Anchieta possui serviços de apoio como Banco de Sangue próprio, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e Cirurgia Ambulatorial (responsável pela realização de 531 cirurgias).

Na área de diagnóstico, o Hospital de Ensino Padre Anchieta dispõe de laboratório de análises clínicas e realiza tomografias, Raios-X, ultra-sonografias, radiologias, endoscopias, hemoterapias, aplicação de quimioterapia, além de dispor do serviço de Angiorradiologia, no qual são realizados exames e procedimentos terapêuticos em cardiologia, cirurgia vascular e neurologia.

## - Hospital Estadual Mário Covas (HEMC)

O Hospital Estadual Mário Covas, de Santo André, registrou em seu atendimento ambulatorial 152.268 consultas médicas. As especialidades mais procuradas foram otorrinola-

Anchieta



ringologia (27.786), ortopedia (13.067), cardiologia (12.969), vascular (10.545) e urologia (8.073). A média foi de 12.689 atendimentos por mês, com maior intensidade registrada no mês de setembro (14.353).

Ainda na área ambulatorial, foram realizadas 7.086 consultas de enfermagem, 4.196 em psicologia e 1.370 em nutrição. O setor de emergência atendeu nesses 12 meses 9.300 pacientes, com picos nos meses de agosto (980) e dezembro (891).

Na Clínica Obstétrica foram realizados 1.442 partos, 806 normais e 636 cesáreas. Passaram pelo Centro Cirúrgico 7.086 pacientes, com maior procura pelas especialidades de cirurgia geral (1.264), ortopedia (1.043), cirurgia pediátrica (789) e urologia (741). A média alcançada foi de 590,5 cirurgias por mês. Do total, 37% foram de pequeno porte (com menos de 1 hora de duração), 44% de médio porte (de 1 a 3 horas de duração) e 19% de grande porte (acima de três horas de duração).

Além disso, também foi registrado o número de exames realizados, com 364.395 de patologia clínica, 17.349 de anatomia patológica e 24.714 de citologia. Nos exames por imagem foram 40.567 radiologias, 18.027 ultra-sonografias, 10.009 tomografias, 9.811 mamografias e 2.090 densitometrias ósseas, além dos demais exames (especializados), que totalizaram 95.288.

O HEMC dispõe hoje de 81 leitos cirúrgicos, 20 leitos de UTI adulto, 10 leitos de UTI neonatal e 12 leitos no Hospital-Dia, central de materiais, área de suporte administrativo, área

HEMC



# o de atividades hospitalares 2003

de atendimento e setor de exames. O Hospital todo tem 30 mil metros quadrados, divididos em cinco pavimentos.

## Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (HMU-SBC)

Em 2003 o HMU-SBC realizou 46.291 consultas especializadas, com maior procura pelas consultas de enfermagem (10.863), área de nutrição (8.481) e nos plantões (7.856). Foram internadas 7.676 pessoas, principalmente nos setores de clínica obstétrica (4.119), clínica médica (1.493) e de clínica cirúrgica (1.325).

Nasceram 3.319 bebês, sendo que, desses, 1.571 de parto normal, 1.134 cesáreas e 614 com fórceps. No Projeto Canguru foram atendidas 125 mães. O Banco de Leite Humano recebeu a doação de 2.462.230 ml de leite e foi responsável pelo processamento de 2.181.625 ml. Na área de procedimentos foram realizadas 197.114 radiologias, 16.670 mamografias, 5.682 ultra-sonografias, 50 densitometrias ósseas, 25 punções e 25 tomografias.

Atualmente o Hospital disponibiliza cerca de 140 leitos, 25 de clínica médica, 12 de ginecologia operatória, 14 de UTI neonatal, 7 de UTI adulto, 8 na Unidade Semi-Intensiva, 14 na

Unidade de Médio Risco, 40 no alojamento conjunto, 7 de Patologia Obstétrica e 10 para o Projeto Mãe Canguru. Por mês o HMU realiza, em média, 400 internações e registra de 300 a 350 partos.

O HMU-SBC é considerado um Hospital de Alta Complexidade em Neonatologia, especializado no atendimento à saúde da mulher gestante, que recebe acompanhamento desde o conhecimento da gravidez até o nascimento do bebê. O Hospital abriga ainda a Casa da Gestante, o Espaço Aconchego, que engloba a Unidade de Médio Risco e o Projeto Mãe-Canguru (voltado para bebês prematuros, que ficam mais próximos às mães, aumentando as chances de sobrevivência nos primeiros meses de vida), e o Banco de Leite Humano, responsável pela coleta, armazenamento e repasse do leite materno aos recém-nascidos.

Hoje os esforços estão voltados para a ampliação do Projeto de Humanização, realizado em parceria com a Liga de Tratamento Intensivo da FMABC. Prova disso é a parceria firmada entre o Hospital e a organização Canto Cidadão, voluntariado que, desde o dia 23 de janeiro, visita semanalmente os pacientes internados, a fim de descontraí-los e alegrá-los.



## Há 35 anos com a Medicina ABC...

Quando ainda não existiam prédios no campus da Faculdade de Medicina do ABC e as salas de aula ficavam no prédio da Fundação Santo André, dois funcionários já compunham a equipe da FMABC.

Ambos foram contratados em 15 de janeiro de 1969, mas para desempenhar funções distintas. Como tesoureiro, Sidney Stanziani iniciou sua história na Medicina ABC, mas logo foi transferido. No primeiro ano de trabalho foi lhe dada a missão de criar o departamento pessoal da instituição, incumbência que seguiu a risca e departamento que chefia até hoje. "Foi uma transformação muito grande. Em 1969 a Faculdade era só ensino. Somente nos últimos 10 anos tivemos esse in-



tenso crescimento, momento em que passamos a atender a população e assumimos importante papel social", comentou Stanziani.

Já a primeira auxiliar de escritório da Faculdade foi Neusa Salera, que assim como Sidney, também não permaneceu por muito tempo em sua ocupação inicial. Em meados de 1972, Neusa passou a encarregada do Setor de Alunos, função que desempenha até os dias atuais, em um departamento que também já foi nomeado Vida Escolar e que hoje é conhecido como Secretaria Acadêmica. "Mudamos da Fundação Santo André para esse campus em 28 de julho de 1971. Nunca esqueço essa data. A Faculdade passou por um período muito grande de



estagnação, até que, mais recentemente, aconteceu uma integração definitiva entre sua direção e o Conselho de Curadores da Fundação do ABC, fator que impulsionou o crescimento. Foi como o milagre de Juscelino, de crescer 50 anos em 5", relata Neusa.

Ambos os funcionários são otimistas ao vislumbrarem a Medicina ABC daqui a 10 anos. Tanto Sidney como Neusa acreditam que a base do trabalho já foi construída e que, assim como nos últimos anos, a FMABC tende a crescer gradativamente, obtendo cada vez mais destaque no cenário do ensino nacional.

## Comitê de Ética em Pesquisa completa sete anos de atividades

No dia 12 de março o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC (CEP-FMABC) completa sete anos de atividades. Os trabalhos desse impor-

te órgão tiveram início em 1997, após aprovação da Congregação da Faculdade, colocando a Medicina ABC entre as primeiras faculdades de medicina com comitê aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CONEP/MS). Cabe ressaltar que até março de 1997, data em que o Comitê foi reconhecido pela CONEP/MS, apenas 20 instituições que realizam pesquisas com seres humanos no país haviam se adequado às novas exigências legais.

Sob a presidência do Prof. Dr. Elie Fiss, o CEP-FMABC tem buscado também investir esforços no seu papel educativo junto à comunidade acadêmica, divulgando as normas vigentes e as finalidades do CEP junto aos departamentos da faculdade, propiciando espaços de estudo e reflexão da ética em pesquisa, através da disponibilização de disciplinas

e palestras nos diferentes cursos e eventos promovidos pela instituição, e mantendo contato com os outros comitês e comissões da faculdade relacionados às áreas de ética e pesquisa.



Dr. Elie Fiss

**Balanco:** O Comitê de Ética em Pesquisa da FMABC divulgou em fevereiro o balanço dos projetos analisados em 2003. Ao todo foram 135 trabalhos, número 15% maior que o apresentado em 2002.

As quatro disciplinas que mais propuseram pesquisas foram Fonoaudiologia e Pediatria (9,8%), Dermatologia (8,3%), Oftalmologia (7,5%), Hematologia/Oncologia (6,8%).

Quanto aos pesquisadores responsáveis, os mais atuantes foram Auro del Giglio (6%), Carlos D'Apparecida S. Machado Filho (5,3%) e Eric R. Wroclawski.

**Novidade:** A última novidade do CEP-FMABC foi a criação de um informativo digital, enviado periodicamente aos seus membros, corpo docente e discente da instituição, com textos sobre ética e novos trabalhos executados pelo órgão. O endereço para acessar as notícias é: [www.jornalexpress.com.br/funabc](http://www.jornalexpress.com.br/funabc).

### Disciplina de Oncologia desenvolve novas pesquisas

O Centro de Pesquisa Clínica da Disciplina de Oncologia e Hematologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC abriu vagas, em fevereiro, para pacientes interessados em participar dos protocolos de pesquisa em câncer de mama e câncer de pulmão. Atualmente são cinco protocolos em andamento, implantados há cerca de um ano, com 15 pacientes já inscritos.

De acordo com o professor Titular de Oncologia e Hematologia da Medicina ABC, Dr. Auro del Giglio,

o principal objetivo das pesquisas é desenvolver novos tratamentos e drogas, além de testar a eficácia de medicamentos já conhecidos, mas utilizados em situações diferentes.

O Centro de Pesquisa Clínica da Disciplina de Oncologia e Hematologia da Faculdade de Medicina do ABC funciona há 4 anos e já tem mais de 15 protocolos de pesquisa finalizados. O local já desenvolveu novos tratamentos, publicados em diversos periódicos, inclusive internacionais.

### CEPES-FMABC retoma Campanha do Selo em Santo André

A partir de março, a Faculdade de Medicina da Fundação do ABC retomará a venda do "Selo CEPES", um selo simbólico, criado em 2002, com a finalidade de angariar fundos para a construção do prédio do Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde do ABC (CEPES-FMABC).

Quando lançado, o "Selo" era oferecido em bares e restaurantes da região, para que as pessoas conhecessem o projeto e participassem da iniciativa. Nessa nova etapa, o público alvo será formado por jovens da rede de ensino do município de Santo André, sendo que a Faculdade já está em contato com as demais prefeituras da região, a fim de obter autorização para expandir a distribuição do "Selo" e conquistar novos parceiros.

Desde novembro, com a encenação da peça teatral "Heresia, Irmãos!", que em duas apresentações recebeu mais de 450 pessoas, com renda destinada ao Centro, muitas pessoas têm buscado mais informações sobre a iniciativa e apoiado.

O projeto do CEPES-FMABC é pioneiro na região e o local ocupará área de 1257,87 m<sup>2</sup>, no campus da Faculdade de Medicina do ABC, destinada ao desenvolvimento de pesquisas clínicas envolvendo temas como doenças sexualmente transmissíveis, hepatites, uso de álcool e drogas ilícitas, meio ambiente e emergência clínica.

O Centro envolve as áreas de ensino, pesquisa e assistência, e está associado à Faculdade de Medicina do ABC, seu complexo hospitalar e à Fundação do ABC. Mais informações com Erika C. Dresser, nos telefones 4993-5410 e 4993-5413.



# Conta Gotas

## ACONTECEU

**Transplante Renal:** No dia 4 de fevereiro, as equipes de Nefrologia e Urologia do Hospital Estadual Mário Covas realizaram o primeiro transplante renal da cidade de Santo André. Até então, esse tipo de procedimento só era feito no Hospital de Ensino Padre Anchieta, em São Bernardo do Campo, sendo que, a partir de agora, o serviço também estará disponível no HEMC.



**Especialização Enfermagem:** Aconteceu no dia 13 de fevereiro a abertura dos cursos de especialização em Enfermagem, que contou com a participação de aproximadamente 70 alunos, dos cursos de Gerenciamento



de Enfermagem, Cuidados Críticos, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Gerontogeriátrica.

### Doutorado: "Risco epidemiológico nos jornais diários"

foi o tema da tese de doutorado defendida na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), em fevereiro, pela professora da FMABC, Dra. Olinda do Carmo Luiz. O estudo apresentado teve como objeto de análise matérias publicadas simultaneamente nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, e que utilizaram como fontes revistas científicas da área médica, entre elas o Journal of the National Cancer Institute e o Journal of the American Medical Association.

**Psicologia Hospitalar:** Teve início este mês o primeiro "Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar" da região do ABC, com foco em Psicossomática e Psicologia no Hospital Geral: Repercussões, entraves e procedimentos de humanização.

O curso está sendo ministrado no Hospital Mário Covas, tem 500 horas e visa contribuir com o trabalho do psicólogo hospitalar, capacitando esse profissional a avaliar, diagnosticar e intervir junto aos pacientes, família e equipe médica, com respostas rápidas e eficazes, para que condutas e decisões mais acertadas sejam alcançadas.

## VAI ACONTECER

**Reprodução Humana:** A Faculdade de Medicina do ABC dará início em abril ao "Curso de Especialização em Laboratório de Reprodução Humana Assistida", que terá duração de um ano, com carga de 400 horas.

As inscrições serão aceitas até o dia 25 de março e podem ser feitas na própria Faculdade, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h30, com a Sra. Égide Figueredo. Mais informações no telefone (11) 4993-5401 ou pelo e-mail: [cepago@hotmail.com](mailto:cepago@hotmail.com).

**Enfermagem em Psiquiatria:** Acontece entre os dias 5 e 8 de abril o VII Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica / VIII Encontro de pesquisadores em Saúde Mental, que terá como sede o Espaço Cultural da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), campus Ribeirão Preto.

Serão abordados temas como Desafios da Enfermagem, Violência e Saúde Mental, Desenvolvimento Psicológico em Condições Adversas, entre outros assuntos. Mais informações e inscrições nos telefones (0xx16) 602-3390, 602-3465 ou pelo e-mail: [encontro@ceerp.usp.br](mailto:encontro@ceerp.usp.br).

**Auditoria em Saúde:** Estão abertas as inscrições para o Curso de Especialização de Auditoria em Saúde e Análise de Contas Hospitalares, que terá início dia 23 de abril, na própria Faculdade de Medicina do ABC, e abordará temas como Contexto da Auditoria no Brasil, Auditoria de Procedimentos Especiais e Auditoria no SUS. Os interessados devem procurar por Carolina, até o dia 15 de abril, nos telefones 4993-5426 ou 4993-5496.

## Certificado de Filantropia

A Fundação do ABC teve seu certificado de filantropia cancelado pela agência do INSS de Santo André. O recurso contestando o cancelamento já foi protocolado e o referido processo de cancelamento foi para Brasília, onde terá seu mérito apreciado pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Vale ressaltar que já existe um processo solicitando a certificação da Fundação do ABC, como entidade filantrópica protocolado no CNAS há mais de dois anos, e que ainda não teve seu mérito julgado.

A obtenção (manutenção) do certificado é fundamental para a continuidade do bom atendimento prestado

pela FUABC, na medida em que garante à instituição uma série de isenções de impostos e taxas, que hoje gira em torno de 20% do nosso custo.

Dessa forma, gostaria de manter a comunidade informada, tanto da existência como do andamento desse processo, e dizer que a direção da Fundação do ABC já está tomando as medidas necessárias, no sentido de conseguir a manutenção do certificado de filantropia.

Dr. Homero N. Duarte  
Presidente da FUABC



# SAÚDE EM BOAS MÃOS

*O maior sistema de  
saúde do Brasil*

*Rede Própria com  
atendimento personalizado  
ao usuário UNIMED*

*Produto, a sua escolha, adaptados  
à nova regulamentação  
Confira os benefícios adicionais*



**unimed**

ABC

**4435-7000**

[www.unimedabc.com.br](http://www.unimedabc.com.br)